



NOTA DA SOCIEDADE CIVIL DO CONSEA-BA EM DEFESA DO CONSEA NACIONAL

O CONSEA BAHIA se insere no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil, guardando sua autonomia, mas sob as diretrizes da política pública de SAN e em ação conjunta com o CONSEA Nacional, de onde vem recebendo orientação, incentivo e apoio nas mais variadas dimensões. Diríamos que entre o CONSEA da Bahia e a instância Nacional há uma inter-relação de plena cumplicidade em termos de objetivos, estratégias, mutua energização e alcance de resultados.

Nesta perspectiva, o CONSEA Bahia busca também chegar a cada município do Estado, fazendo com que este debata a situação de segurança alimentar e nutricional de sua população, e execute medidas que possam melhorá-la e qualificá-la.

Neste contexto, recebemos com surpresa e indignação a decisão da Presidência da República de extinguir o CONSEA Nacional, através da MP 870 de 1/01/2019.

A extinção do CONSEA traz consigo consequências malévolas de enorme porte e fere de morte o exercício da cidadania, pois:

- a) Retira do Sistema de Segurança Alimentar do Brasil a forte dimensão de participação social e popular que lhe é peculiar. Deste modo, empobrece o processo da política, dificulta a participação da sociedade na elaboração e no controle social da execução da política pública e impede que ela venha das bases, das necessidades reais da população, e volte a ser debatida e formulada apenas nos Gabinetes, o que configura um grave retrocesso histórico;
- b) Reinsere no país na velha e distorcida maneira de administrar, através da qual ao se iniciar uma gestão destrói-se tudo da anterior, fazendo com que processos políticos bons e reconhecidos, sejam renegados. Administrar, assim, não é gerir o bem publico, mas projetar-se;
- c) Priva o Brasil da admiração incontestada de vários países, que aqui vieram aprender conosco como construir políticas com efetiva participação da população. Políticas essas que receberam o reconhecimento das Nações Unidas, em 2014, pela saída do Brasil do Mapa Mundial da Fome;
- d) Retira dos mais pobres e excluídos a possibilidade de trazer suas avaliações sobre a política de SAN e fere de morte o exercício da cidadania. A presença no CONSEA, de representações das mais variadas culturas, povos, etnias e grupos sociais, no debate de construção com o Governo, é algo que se tornou uma de suas marcas essenciais. O CONSEA contribuiu para dar reconhecimento internacional às políticas de combate as desigualdades sociais e superação da pobreza, articulada com o fortalecimento da produção da agricultura familiar;
- e) No momento em que o país está ameaçado de voltar a integrar o Mapa da Fome (FAO), privar a população brasileira de um dos instrumentos mais significativos para chamar a atenção sobre as manifestações da fome e projetar políticas que a possam eliminar, significa que o Governo Federal excluiu de suas preocupações os famintos, os mais pobres, os excluídos. Governar retirando das prioridades esta parte da população é antidemocrático e excludente.

Iriamos longe se decidíssemos enumerar todas as nefastas consequências deste ato. Por tanto, cientes desta situação delicada e desafiadora, faz-se necessária união de todas as forças da sociedade civil organizada em defesa do CONSEA Nacional.

O CONSEA da Bahia, fiel as suas deliberações e aos seus princípios, fiel a sua decisão de construir e consolidar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do País, vem a público juntar sua voz àqueles e àquelas que protestam e denunciam esta situação, expressando aqui seu compromisso de lutar para que esta medida seja revogada e possamos, todos(as), construir possibilidades de melhores condições de SAN para toda a população brasileira, garantindo a participação popular neste processo, e assim o pleno exercício da democracia.

Salvador - Bahia, 09 de janeiro de 2019.

SOCIEDADE CIVIL DO CONSEA-BA